

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria



Composição e impressão na

Tip. Figueiroense—Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade de João António Semedo

Administração: Tipografia Figueiroense

FIGUEIRO DOS VINHOS

Teremos Corporações para o Congresso das Corporações

— «Vamos ter um Congresso de Corporações sem termos, ainda, Corporações organizadas?»

Esta pergunta, na sua essência, dirigiu-a um jornalista do «Diário da Manhã» ao sr. dr. Rebelo de Andrade. Mas anda no ar há muito, feita, agitada e explorada por alguns sujeitos que à força de não fazerem coisa alguma de jeito chegam a supor que está neles a salvação do País. E' claro que não vou dar-me ao trabalho de lhes desfazer aqui as estafadíssimas tolices. O Estado Corporativo Português atingiu até agora um tal grau de desenvolvimento que dispensa as brandas moléttas de uma defesa encartada. Porque a verdade é esta: embora a Organização Corporativa esteja muito longe do seu completo rendimento já deu provas bastantes do seu valor e da sua importância na economia da Nação.

Os contractos colectivos de trabalho, os salários mínimos, as relações entre a oferta e a procura que hoje constituem regra assente em diversos sectores económicos são factos indiscutíveis, mas que não existiriam se as actividades não estivessem organizadas corporativamente.

Contudo, confessa-se de boa-vontade que ainda há muito a estudar, a organizar e a fazer. Por isso mesmo é que se vai efectuar o Congresso das Corporações que mereceu ao Senhor Sub-Secretário de Estado, presidente da Comissão Organizadora, estas palavras esclarecedoras:

«Em alguns domínios económicos a nossa organização corporativa evolue com a nitidez suficiente para que possa prever-se a data aproximada em que aparecerão formadas as primeiras corporações. Esta verificação não é de hoje, mas

levou já em Novembro do ano passado à publicação do decreto contendo as normas para a instituição progressiva das corporações, e simultaneamente à fixação de 1940 para a realização do primeiro Congresso.»

Vê o leitor, pois, que antes de se realizar o Congresso já teremos Corporações devidamente constituídas e a funcionar. Ficaram mal, portanto, os que andavam — ou andam — a badalar de cor, avaliando pela sua a capacidade realizadora e a prudência do Estado.

O Congresso—disse-o, também, o Senhor Sub-Secretário das Corporações—efectuar-se-á no Pôrto. Em primeiro lugar porque, realizando-se ali, na Capital do Norte, em 1940, as festas comemorativas da arrancada de Braga — prelúdio do nosso ressurgimento — é também ali que se deve fazer o primeiro acto solene da reforma que mais e melhor traduz o espírito da Revolução.

E para se ver que o Congresso representará por si só um importante passo da Organização Corporativa basta lembrar estas afirmações claras e concretas, do sr. dr. Rebelo de Andrade:

«Não se faz uma enumeração taxativa de teses mas o enunciado de matérias e problemas, limitado pelo objecto da tese geral. Por exemplo. Na tese sobre as características diferenciais da doutrina corporativa portuguesa, tanto é admitido o trabalho (tese, comunicação, ou como quiser) sobre as diversas correntes do corporativismo moderno, como o estudo sobre o corporativismo fascista, ou católico, ou sobre a experiência espanhola. Outro caso. Nos problemas de economia corporativa fez-se uma exemplificação de problemas soltos; podem aparecer trabalhos sobre outros problemas

Boas palavras

Passa como axioma que os animais, em especial as desejam ardentemente viver em franca amizade com os homens. Como prova de que assim é, conta um autor francez que M. Melier, habitando no seu castelo de Patandière, ali se entretém na criação e observação dos passarinhos, em especial andorinhas. Estas, voando às maiores alturas, veem ao seu chamamento pousar-lhe numa das mãos, que lhes estende.

Refere-se também a uma senhora, mademoiselle Royen, que mediante uma pasta de sua invenção, cria as andorinhas dos ninhos acidentalmente abandonados. Em adultas dá-lhes liberdade, «mas quasi todas voltam com frequência aos aposentos onde tão boa hospitalidade lhes foi dispensada.»

Fala ainda num proprietário de Besançon, que numa herdade se entretém a observar os pássaros e a defendê-los dos seus maiores inimigos que não são, como parece à primeira vista, as aves de rapina porém sim algumas creaturas humanas.

Esse proprietário conseguiu aprovisionar um casal de tentilhões. Na época própria esses passarinhos emigraram, e não tendo voltado no ano seguinte, por motivos que se ignoram, reapareceram no outro, dando evidentes provas de contentamento por tornarem a ver o seu disvelado protector.

«A confiança das aves pelo homem é um facto indiscutível. Para existir é necessário apenas que nos mostremos dignos dela e as não burlarmos jámais.»

Assim remata Ernesto Laut o seu interessante artigo.

Luiz Leitão

além daqueles. Ainda uma outra hipótese. Na terceira secção há uma tese versando o tema «a corporação como instrumento de paz social!», e nesta será apreciada «a política social do Estado Novo — realidades e aspirações». E' claro que nesta designação tanto pode caber um estudo sobre contractos colectivos de trabalho, como sobre casas económicas ou relativo ao problema da previdência. E assim por diante.»

Parece-nos bem que a resposta dada aos profissionais da má língua não podia ser mais incisiva, nem mais completa. O Congresso das Corporações será uma realidade e não uma ficção, e um precioso elemento de estudo e de trabalho honesto. Por éle se verá melhor o caminho que temos a seguir e as doenças que temos a combater.

LUIZ FILIPE

Factos & Noticias

Conselho Provincial da Beira Litoral

No próximo passado dia 2 do corrente reuniu em Coimbra sob a presidência do sr. Professor dr. Bissaia Barreto, o Conselho Provincial da Beira Litoral, a fim de apreciar o relatório da gerência do corrente ano, plano de actividade para o próximo ano e as bases do novo orçamento para 1940.

O relatório foi aprovado por unanimidade e foi também aprovado um voto de louvor à Junta de Província, como testemunho da obra grandiosa que aquele organismo da presidência do ilustre Professor, tem levado a efeito.

O sr. dr. Bissaia Barreto explicou num extenso relatório a acção da Junta, que sem dúvida é a primeira no nosso País em obras de assistência.

Tendo levado a efeito uma obra grandiosa anti-tuberculosa com dois dos melhores sanatórios do País que rivalizam com o que há de melhor no estrangeiro, aquele organismo preocupa-se hoje, principalmente, com a obra de protecção à criança.

Neste campo já muito tem feito e espera fazer muito mais.

Nós, amigos e admiradores do distinto Professor, felicitamo-lo muito sinceramente pelos altos e benéficos serviços que sua ex.ª está prestando à humanidade.

Dr. Simões Barreiros

Foi a Coimbra no próximo passado sábado a fim de assistir à reunião do Conselho Provincial de que faz parte, o nosso director sr. dr. Simões Barreiros, ilustre Presidente da nossa Câmara e Procurador à Câmara Corporativa.

Em Prol do Distrito

O sr. Urbano Rodrigues distinto jornalista e redactor principal do «Diário de Noticias» fez uma conferência no próximo passado dia 29 de Novembro, na casa do Distrito de Leiria, em prol do distrito, que muito agradou.

O nosso director fez-se representar pelo sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, ilustre vice-presidente daquela Casa e nosso prezado amigo.

O nosso Concurso

No presente número publicamos mais uma quadra referente ao nosso último concurso que terminará na próxima quinzena.

Os prémios serão anunciados no último número mas desde já podemos garantir aos nossos leitores que são valiosos e em maior quantidade do que nos precedentes concursos. Concorram, pois.

1.º de Dezembro

Embora não se revestindo do aspecto solene dos anos anteriores, em que nas escolas era condignamente comemorada a gloriosa data da restauração da nacionalidade, nem por isso deixou de marcar o fervor patriótico e a fé nacionalista do nosso povo a modesta mas significativa homenagem levada a efeito pela Casa do Povo desta vila.

A alvorada foi dada às 6,30 horas, percorrendo a banda da Casa do Povo as principais artérias da vila.

Às 7 horas o «moço» Renato Luiz Carvalho de Azevedo, acompanhado pelo sr. José Gragêra de Paula Abreu, esforçado Presidente daquele organismo corporativo, desfraldou numa das varandas da Câmara Municipal a bandeira verde-rubra de Portugal, atacando imediatamente a banda que estava colocada em frente, na praça de José Malhóia, os acordes do Hino da Restauração, ouvido com respeito e comoção pela multidão que assistia à cerimónia.

De seguida a banda percorreu novamente as ruas da vila tocando o Hino da Restauração, recolhendo às 7,30 à sede da Casa do Povo, sempre acompanhada por muita gente.

Concertos no jardim-público

Somos informados que a Direcção da Casa do Povo desta vila solicitou autorização à Câmara Municipal para a sua banda de música poder realizar pequenos concertos aos domingos no corêto do jardim público da vila.

Interessante iniciativa vem preencher uma lacuna que há muito se fazia sentir no nosso meio, nomeadamente no verão em que esta terra tão procurada e visitada é, sem que dispusessemos de quaisquer divertimentos que pudessem distrair os turistas que também se cansam da natureza...

Esta e outras iniciativas similares merecem o apoio de todos os figueiroenses e daquêles que, não sendo de cá, amam esta terra como se sua fosse.

Amanhã efectuar-se-á o primeiro concerto pelas 14 horas, com o programa que noutro lugar publicamos, apresentando os músicos as suas novas fardas.

Aguardamos com interesse a sua estreia e oxalá a ideia vingue para progresso e elevação desta terra.

Mercado do Peixe

Trabalha-se activamente na construção do Mercado do Peixe.

A nossa Câmara ocupa naquêles trabalhos algumas dezenas de operários.

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS
1.ª Publicação
Editos de 30 dias

Faz-se saber que por este Juizo e sua segunda secção, correm editos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o executado Joaquim Tomaz, casado, com o seu último domicilio, nos Pesos Fundeiros, da freguesia de Pedrógão Grande, desta comarca e actualmente ausente em parte incerta do país, para no prazo de cinco dias, findos que sejam os dos editos, pagar ao exequente António Pereira Junior casado, proprietário, residente no lugar do Vale do Barco, daquela mesma freguesia; a quantia de 2 200\$00 e juro referente a esta importância, que está correndo desde 12 de Outubro, sob pena da respectiva execução sumária prosseguir sobre os bens hipotecados por escritura de 12 de Outubro de 1931.

Secretaria Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos, 2 de Dezembro de 1939.

O chefe da 2.ª secção
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito
Themudo Machado

Jornal «A Regeneração» — n.º 495
de 9 de Dezembro de 1939

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª Publicação

Faz-se saber que neste Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, se recebem propostas, em carta fechada para a venda judicial dos seguintes bens:

1. Um talho de terra de seca com oliveiras sita á Cavadinha limite do Fontão Fundeiro.
2. Um talho de terra de seca com oliveiras sita ao Alqueve do mesmo limite.
3. Uma terra de rega sita á Varzea do mesmo limite.

Estas porpostas serão abertas no dia treze de Dezembro próximo pelas catorze horas na sala deste Tribunal Judicial com observancia das formalidades legais e os bens em venda foram penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Publico move a Manuel Pereira Henriques e mulher Guilhermina Lopes Henriques, do Fontão Fundeiro, e que corre seus termos pela primeira secção deste Juizo. São pois convidadas todas as pessoas que tenham interesse na aquisição dos ditos bens, as quais poderão apresentar as suas propostas até ao momento da sua anunciada abertura, em carta fechada, podendo envia-las anteriormente por qualquer via ou maneira á Secretaria Judicial desta comarca. Secretaria Judicial da comarca de Figueiró dos Vinhos, 13 de Novembro de 1939.

O Chefe da 1.ª Secção
Jaime Ribeiro Sucena

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito
Themudo Machado

Jornal «A Regeneração» — n.º 495
de 9 de Dezembro de 1939

VENDE Madeira de castanho para contruções, parreiras e latadas.
Abilio David dos Reis

PETROLEO MINERVA

Para a belesa e boa conservação do cabelo

Infalível contra a queda do cabelo. Cura radicalmente a caspa, as afecções do couro cabeludo e da barba, bem como: Trichophytises, impingens e eczemas. Dá vigor aos cabelos enfraquecidos e activa o seu crescimento

Modo de usar

Aplica-se como qualquer loção, friccionando bem a cabeça. Para outras applicções, friccionar com um pouco de algodão embebido neste líquido duas vezes por dia.

Todas as pessoas que fizerem uso do PETROLEO MINERVA, devem lavar a cabeça uma vez por semana com CHAMPÃO LIQUIDO MINERVA, garantindo-se o desaparecimento da caspa.

A' venda nas farmácias

Petróleo Minerva: — Frasco 12\$50
Champão líquido Minerva: — Frasco 10\$00

Laboratório Minerva — COIMBRA

CHAMPÃO LIQUIDO MINERVA

Sabão líquido, contendo um bom conjunto de produtos antisépticos. Limpa radicalmente a cabeça servindo ao mesmo tempo de desinfectante!

Modo de usar

Deitam-se umas gotas deste líquido na cabeça. Em seguida a mesma porção de água. Friccionando produz muita espuma que desaparece rapidamente lavando a cabeça com água limpa.

CONSULTORIO DENTARIO

A. MARTINS NUNES
DOENÇAS DA BOCA E DENTES :- DENTES ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça **JOSÉ MALHOA Figueiró dos Vinhos**

Reabriu o seu consultório no primeiro domingo de Outubro

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

SEMPRE POR BOM CAMINHO

Só no **Gustavo Coelho Godet** em Figueiró dos Vinhos.

Sempre completo sortido em tecidos para a estação de verão, e de inverno, só no Gustavo v. ex.ª encontrarão os gostos desejados, pelo seu grande sortido.

Crepes da China, itamines, crepes de lã, nas côres preta, azul e castanho, sarja e poplines de lã, panos para lençol e paninho, cobertores de Vizela e outros, colchas de algodão, seda e damasco, completo sortido para casamento, chales de merino, chales de peluche, mantilhas e lenços de seda, veus, grinaldas e ramos de laranjeira, sapatos por medida nas côres dos vestidos, sempre um lindo sortido de meias.

Sempre novidades em camisas, a bela camisa Adão e Tobo, gravatas anti-ruga e outras; peugas, chapéus para a cabeça e de chuva, sempre grande sortido; completo sortido para cintos de senhora.

Todo o freguês pode mandar uma simples criança, pois é a única casa **no género com um só preço e vendas a dinheiro.**

Algodão cru 12|2 1.ª e em côres.

GUSTAVO COELHO GODET

Figueiró dos Vinhos

Nova Carreira de Camionetes

ENTRE

Cabaços e Coimbra

Diária (Excepto aos Domingos, dia de Natal, Ano Novo e Terça-feira de Carnaval)

Inaugurada no dia 4 de Outubro de 1937

Horário e itinerário

CABAÇOS	(partida)	6.45	COIMBRA	(Partida)	16.35
Vila Nova	"	6.53	Pereiros	"	16.40
Alvaiázere	"	7.00	Portela do Gato	"	16.50
Barqueiro	"	7.20	Chão de Lamas	"	17.10
Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	"	7.30	Podentes	"	17.20
Chão de Couce	"	7.40	Boiça	"	17.25
Pontão	"	8.00	Ponte do Espinhal	"	17.30
Tojeira	"	8.08	Venda das Figueiras	"	17.50
Venda das Figueiras	"	8.10	Tojeira	"	17.57
Ponte do Espinhal	"	8.30	Pontão	"	18.10
Boiça	"	8.35	Chão de Couce	"	18.20
Podentes	"	8.40	Vendas de Maria (Ramal para Maças de D. Maria)	"	18.30
Chão de Lamas	"	8.50	Barqueiro	"	18.40
Portela do Gato	"	9.10	Alvaiázere	"	19.05
Pereiros	"	9.15	Vila Nova	"	19.12
COIMBRA	(chegada)	9.30	CABAÇOS	(chegada)	19.20

P. S. — Desde 16 de Maio a 30 de Setembro, sai a carreira de Coimbra, meia hora mais tarde: Esta carreira recebe pela manhã, no Pontão, passageiros que se destinem a Coimbra, vindos de Castanheira de Pêra, Pedrogão Grande e Figueiró dos Vinhos, nas carreiras que se destinam a Lisboa

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, (junto à Estação Nova do C. de Ferro) — **Telefone 701**

Os Proprietários, 24-17

A. J. ALVES & C.ª

Maças de D. Maria

Vende-se Toda ou parte da casa onde se encontra a Serralharia de Domingos da Costa Valeiras, ao Barreiro, quem pretender dirija-se a António Maria Barata, Figueiró dos Vinhos.

PFAFF

A rainha das Máquinas de Costura, a melhor e mais silenciosa de todas que se vende em todo o mundo.

Cose, borda, faz ponto zig-zag, caseia e prega botões.

Vende-se a pronto e a prestações em **Figueiró dos Vinhos**, no estabelecimento de

Irolinda Nunes Curado

Joaquim J. Fernandes
Medico Municipal

Clínica geral
Doenças das crianças
Figueiró dos Vinhos

FAUSTO SERRANO

Médico cirurgião da
Casa do Povo

Residência — **CAFÉ CENTRAL**

Banco Espírito Santo

e Comercial de Lisboa

SEDE — **LISBOA**

Filiais—Braga, Coimbra, Covilhã, Faro e Porto.

Agências—Abrantes, Estoril, Gouveia, Mangualde, S. João da Madeira, Santarém, Torres Novas, Torres Vedras, Tortozendo e

Figueiró dos Vinhos

Todas as operações bancárias

Vende-se Pequena Fábrica de Refrigerações por motivo de retirada. Ensina-se o comprador. Trata. José Castela — Figueiró dos Vinhos 4-3

Armazém de Ferro, Aço e Carvão

Ulisses António da Conceição

Pombal :: Telefone n.º 7

Completo sortido de ferragens, ferramentas, tintas e louças

Materiais de construção

Artigos sanitários—Tubos de ferro, grês e de fibro-cimento

Agente-depositário de:
Cimento LIZ—Produtos LUZALITE—CERAMICA DE TAVEIRO
Cal hidráulica MACIEIRA 24-22

- Os melhores preços -

GASÁ Nesta vila, á Fonte das Freiras, arrenda-se um bom rez do chão trata — Carlos Lacerda.

Trespasse e venda

Trespasa-se o estabelecimento, arrenda-se o segundo andar do mesmo, assim como a propriedade sita ao Barreiro. **Vendem-se:** — uma máquina de costura Junker Ruif, um pipo de 44 almudes em castanho e uma balança automática "Avery". Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Joaquim da Silva — Rua Dr. José Martinho Simões — Figueiró dos Vinhos.

